INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS: PREVENÇÃO E MANEJO

Autor(res)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Morgana Palha Silva Evangelista
Melissa Cardoso Deuner
Juliana Paiva Lins
Maria Eduarda Silva Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O envelhecimento populacional tem levado ao aumento do uso de múltiplos medicamentos, fenômeno conhecido como polifarmácia, que eleva significativamente os riscos de interações medicamentosas (IMs) adversas em idosos. As IMs ocorrem quando dois ou mais fármacos interagem, modificando seus efeitos terapêuticos ou aumentando a toxicidade. Esses efeitos podem resultar em hospitalizações, comprometimento da qualidade de vida e aumento da mortalidade. A fisiologia alterada do idoso, com modificações na farmacocinética e farmacodinâmica, contribui para uma maior suscetibilidade a essas interações. Neste contexto, a prevenção e o manejo adequado das IMs são indispensáveis para garantir a segurança e eficácia dos tratamentos farmacológicos.

Objetivo

Analisar as principais interações medicamentosas em idosos, seus impactos clínicos e estratégias de prevenção e manejo. Pretende-se discutir a importância da farmacoterapia, da revisão periódica das prescrições e do uso de ferramentas eletrônicas para minimizar riscos, destaca-se medidas educativas para profissionais de saúde e pacientes, promovendo o uso racional de medicamentos em idosos.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica publicada entre 2018 e 2023, consultando bases como PubMed e SciELO. Foram selecionados cinco artigos, sendo utilizados três que abordam interações medicamentosas em idosos, a relação entre polifarmácia e eventos adversos, e estratégias de prevenção. Os dados foram analisados conforme sua relevância para a prática clínica e sua contribuição para um manejo mais seguro dos medicamentos nessa população.

Resultados e Discussão

Interações medicamentosas em idosos podem ocorrer nos níveis farmacocinético e farmacodinâmico, especialmente com medicamentos como anticoagulantes, anti-hipertensivos, psicotrópicos e anti-inflamatórios. O

monitoramento e a prevenção das IMs incluem o acompanhamento médico periódico para uma farmacoterapia adequada, uso de checklists e softwares de interação medicamentosa, além da avaliação clínica por farmacêuticos e médicos. A atenção primária à saúde desempenha um papel fundamental, incentivando a retirada de medicamentos desnecessários e promovendo a educação dos pacientes sobre os riscos da automedicação. Estudos mostram que intervenções multidisciplinares reduzem significativamente o risco de eventos adversos relacionados a interações medicamentosas. A avaliação medicamentosa em instituições de longa permanência para idosos evita interações medicamentosas perigosas e melhora a adesão ao tratamento.

Conclusão

Conclui-se que as interações medicamentosas representam um desafio clínico significativo na geriatria, exigindo uma abordagem integrada para sua prevenção e manejo eficaz. O acompanhamento médico contínuo, o uso de ferramentas tecnológicas para identificação de IMs e a educação de profissionais de saúde e pacientes são essenciais para reduzir riscos e melhorar a qualidade de vida dos idosos.

Referências

RIBEIRO, P. G.; GAMA JÚNIOR, S. A. G.; BORGES, B. J. P. Avaliação de potenciais interações medicamentosas em idosos hospitalizados em um hospital público de ensino. Revista Brasileira de Qualidade de Vida, [S.l.], 2022. Disponível em: https://periodicos.utfpr.edu.br/rbqv/article/view/18663. Acesso em: 6 maio 2025.

POLIFARMÁCIA: interações e reações adversas no uso de medicamentos para idosos. Revista Brasileira de Enfermagem, [S.l.], 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/49Hwsx38f79S8LzfjYtqYFR/. Acesso em: 6 maio 2025.

GIACOMIN, R. S.; LIMA, N. S.; PINTO, E. V. Otimização da terapia medicamentosa em idosos polimedicados: um estudo sobre interações medicamentosas e a relevância das ferramentas informativas na atenção farmacêutica. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S.l.], 2022. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16730. Acesso em: 6 maio 2025.